UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Segundo semestre**
Curso	**GEOGRAFIA - Bacharelado (132)**
Disciplina	**4325 - ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO RURAL**
Turma	**GEN**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Os conceitos, as origens históricas e os precursores do associativismo e do cooperativismo rural. A evolução do cooperativismo agropecuário brasileiro e o espaço rural. A questão agrária, as cooperativas e a modernização da agricultura brasileira. Relações campo-cidade, crise agrária, cooperativismo e movimentos sociais do campo. O Estado, a legislação e as organizações rurais cooperativas. Os movimentos associativistas e cooperativistas alternativos, o cooperativismo popular e a vertente solidária. A organização de produtores, a autogestão e o cooperativismo como meio de inclusão econômica e social. A formação econômica e social do cooperativismo agropecuário no estado do Paraná.

I. Objetivos

Objetivo Geral:
•Compreender o Associativismo e o cooperativismo rural no contexto geográfico da diversidade do espaço rural brasileiro e das transformações no campo.
Objetivos específicos:
•Apresentar uma visão histórica do Associativismo e do Cooperativismo;
•Discutir os conceitos de Cooperativa, Cooperativismo, Associação e Associativismo e os modelos predominantes no Brasil;
•Compreender a presença do associativismo e do cooperativismo no espaço rural brasileiro;
•Explicar a dinâmica produtiva/econômica e social do cooperativismo nos contextos do agronegócio e da Agricultura Familiar;
•Compreender o cooperativismo no contexto da Economia Solidária.

II. Programa

1.A origem e a evolução histórica do Associativismo e do Cooperativismo
1.1.Noções básicas sobre associação/associativismo e cooperativa/cooperativismo;
1.2.Utopia, Associativismo e Cooperativismo: os socialistas utópicos
1.2.1Experiências utópicas no Brasil.
1.3.Precursores do associativismo e cooperativismo.
1.4.Correntes teóricas que estudam o Associativismo e o Cooperativismo.
1.5.Associativismo, Cooperativismo e legislação brasileira;
1.5.1.O Terceiro Setor e o Associativismo
1.6.O papel do Estado e as políticas públicas.
.
2.Representação e cooperativismo
2.1.A organização das cooperativas
2.2.O cooperativismo no mundo;
2.3.A OCB, representatividade e hierarquia.
3.Agricultura, espaço rural, questão agrária e as cooperativas e associações no campo
3,1. Associações e cooperativas no meio rural;
3.1.1. Cooperativas de crédito e cooperativas de produtores.
3.2. Relação campo-cidade, associativismo e cooperativismo;
3.3. Os setores agropecuário e agroindustrial e as organizações cooperativas e associativas;
4.Movimentos sociais, associativismo e cooperativismo
4.1.Movimentos sociais e ONGs e a relação com o associativismo e com o cooperativismo;
4.2.Comunidades tradicionais e coletividade.
5.Economia Solidária e Cooperativismo
5.1.Cooperativas de cunho popular e solidário
5.2.Cooperativismo, autogestão e inclusão social
6.Associativismo, Cooperativismo e Geografia
6.1.O planejamento rural, o associativismo e o cooperativismo
6.2.Desenvolvimento rural, associativismo e cooperativismo
6.3.Sustentabilidade, meio ambiente e cooperativismo.
7.Associativismo e cooperativismo no Paraná
6.1 O espaço rural paranaense, a presença e atuação de associações e cooperativas.
6.2 As diferenças regionais paranaenses e a dinâmica associativista e cooperativista.
6.3. Modernização tecnológica da agricultura e as cooperativas.

III. Metodologia de Ensino

O conteúdo será trabalhado a partir dos seguintes procedimentos:

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2024**
Tp. Período	**Segundo semestre**
Curso	**GEOGRAFIA - Bacharelado (132)**
Disciplina	**4325 - ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO RURAL**
Turma	**GEN**
Local	**CEDETEG**

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

•Aulas expositivas com aprofundamento e discussão das textos; Realização de dinâmicas em grupo e trabalhos individuais e em grupos; Seminários; Filmes; Trabalho de campo.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação será concomitante ao desenvolvimento do conteúdo programático e considerará o domínio dos assuntos tratados e a participação nas atividades propostas, contemplando: Participação nas discussões em sala e atividades de campo; Produção individual (produção de textos e avaliações); Dinâmicas em grupo (produção de textos e seminários).

V. Bibliografia

Básica

BUAINAIN, Antonio M. Agricultura familiar, agroecologia e desenvolvimento sustentável: questões para o debate. Brasília: IICA, 2006. 136p.
FAJARDO, Sergio. Territorialidades corporativas no rural paranaense. Guarapuava: Editora Unicentro, 2008.
FAJARDO, Sergio; CUNHA, Luiz A. G. Paraná: desenvolvimento e diferenças regionais. Ponta Grossa: Atena, 2021.
FAJARDO, Sergio; ROCHA, Marcio M. Cooperativismo e contradições: o caso brasileiro. Curitiba: Editora CRV, 2018.
GEDIEL, José Antônio Peres (org.). Estudos de direito cooperativo e cidadania. Curitiba: Ed. UFPR, 2007, 244p.
GUSSO, Ramon J. In: BODART, Cristiano das Neves (org.). Conceitos e Categorias Fundamentais do Ensino de Ciência Política. Maceió: Ed. Café com Sociologia, 2021, p.19 a 24.
LOUREIRO, Maria Rita (org.). Cooperativas agrícolas e capitalismo no Brasil. São Paulo, 1980, p. 11-40.
MIRANDA, José Eduardo de. Filosofía cooperativa: análisis del processo de conformación de cooperativismo. Curitiba: Juruá, 2017, 172p.
NAMORADO, Rui. O essencial sobre cooperativas. Lisboa: INCM. 2013
PADILHA, Drauzio Leme. Sociedades cooperativas: organização, contabilidade e legislação. São Paulo: Atlas, 1966, 285p.
PADIS, Pedro C. Formação de uma economia periférica: o caso do Paraná. São Paulo, Hucitec, 1981.
PELEGRINI, Djalma F.; SHIKI, Simone de F. N. SHIKI, Shigeo. Uma abordagem teórica sobre cooperativismo e associativismo no Brasil. Extensio: R. Eletr. de Extensão, Florianópolis, v. 12, n. 19, p.70-85, 2015.
PINHO, Diva B. A doutrina cooperativista nos regimes capitalista e socialista. São Paulo: Pioneira, 1965, 161p.
_____, Economia e cooperativismo. São Paulo: Saraiva, 1977.177p.
_____, O cooperativismo no Brasil: da vertente pioneira à vertente solidária. São Paulo: Saraiva, 2004, 357p.
_____, O que é cooperativismo. São Paulo: Buriti, 1966, 155p.
RECH, Daniel. Cooperativas: uma alternativa de organização popular. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. 190p.
RIOS, Gilvando Sá Leitão. O que é cooperativismo? São Paulo: Brasiliense, 1987, 72p.
RODRIGUES, Roberto. Cooperativismo: democracia e paz – surfando na segunda onda. São Paulo: OCB, 2008. 516p.
ROSSI, Amélia do C. S. Cooperativismo à luz dos princípios constitucionais (3ª ed). Curitiba: Juruá, 2011, 182p.
SABOURIN, Eric (org.) Associativismo, Cooperativismo e economia solidaria no meio rural. Brasilia: CEAM, 2006, 280 p.
SINGER, Paul. Introdução à economia solidária. São Paulo: Perseu Abramo, 2002, 127p.
VAZZOLER, Márcia Regina. Cooperativismo e assentamentos de reforma agrária: a sobrevivência de cooperativas do MST no contexto capitalista. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção), São Carlos, UFSC, 2004, 340f.

Complementar

ALBUQUERQUE, Francisco J. B. de; PIMENTEL, Carlos E. Uma aproximação entre os conceitos de urbano, rural e cooperativas. Psicologia, Teoria e Pesquisa, Mai-Ago 2004, Vol. 20 n. 2, pp. 175-182.
FAJARDO, Sergio. Complexo agroindustrial, modernização da agricultura e participação das cooperativas agropecuárias no estado do Paraná. Caminhos de Geografia, Uberlândia, v. 9, n. 17, p. 31-44.
FAJARDO, Sergio. Considerações sobre o espaço rural a partir do enfoque econômico da paisagem e do território. Caminhos de Geografia Uberlândia v. 11, n. 34 junho/2010 p. 225 – 234.
FORGIARINI, Deivid I. et al. Aspectos teóricos do cooperativismo e suas implicações para a gestão de cooperativas. Santa Maria, Revista de Gestão e Organizações Cooperativas – RGC, Ed. Especial 1, jan. 2018, p. 21-36.
FONTANA, Eliane; SCHMIDT, João Pedro. Um conceito forte de terceiro setor à luz da tradição associativa. Revista de Direitos Fundamentais & Democracia, Curitiba, v. 26, n. 1, p. 278-304, jan./abr. 2021.
FUZINATTO, Naine M. et al. Os impactos do cooperativismo de produção no Desenvolvimento de pequenos municípios. Revista Eletrônica Gestão & Sociedade, v.13, n.35, p. 2901-2929, Mai./Ago., 2019.
JACQUES, Elidecir R.; GONÇALVES, Flávio de O. Cooperativas de crédito no Brasil: evolução e impacto sobre a renda dos municípios brasileiros. Economia e Sociedade, Campinas, v. 25, n. 2, p. 489-509, ago. 2016.
KAGEYAMA, Angela. Desenvolvimento rural: conceito e medida. Cadernos de Ciência & Tecnologia, Brasília, v. 21, n. 3, p. 379-408, set./dez. 2004.
LISBOA, Acssuel de S. ALCÂNTARA, Fernanda V. de. O associativismo como estratégia de desenvolvimento para a agricultura

familiar. ParaOnde!?, Porto Alegre, v.11, n.1, p.17-28, 2019.

MARSHALL, Clédio R. Motivações para o cooperativismo na pequena propriedade. o&s - Salvador, v.16 - n.49, p. 287-306 - Abril/Junho, 2009.

MELO, Thainara G. de; SCOPINHO, Rosemeire A. Políticas públicas para os assentamentos rurais e cooperativismo: entre o idealizado e as práticas possíveis. Revista Sociedade e Estado, v. 33, n. 1, jan./abr. 2018, p. 63-86.

MONDADORE, Ana Paula Carletto. Mondragón é aqui? Cooperativismo e internacionalização. Tese (Doutorado em Ciências Sociais). Campinas: Unicamp, 2013, 156f.

MORAES, Jorge L. A.; SCHWAB, Patricia I. O papel do cooperativismo no fortalecimento da agricultura familiar. Estudos do CEPE. Santa Cruz do Sul, n. 49, p. 67-79, jan./jun. 2019.

OLIVEIRA, Renata S.; SANTOS, Josefa de L. Do pioneirismo de Rochdale ao cooperativismo/associativismo no capitalismo: uma análise do controle do Estado no espaço agrário brasileiro. Revista da Casa da Geografia de Sobral (RCGS). Sobral, v. 14, n. 1, p. 69-80, 2012.

OLIVEIRA, Renata S.; SANTOS, Josefa de L. Do pioneirismo de Rochdale ao cooperativismo/associativismo no capitalismo: uma análise do controle do Estado no espaço agrário brasileiro. Revista da Casa da Geografia de Sobral (RCGS). Sobral, v. 14, n. 1, p. 69-80, 2012.

OLIVEIRA, Rosangela A. Educação popular na economia solidária: uma ponte para a construção do novo. In: CENDEIAS, Cezar N. B.; MACDONALD, José B.; MELO NETO, José F. (orgs.). Economia solidária e autogestão: ponderações teóricas e achados empíricos. Maceió: Edufal, 2005, p. 87-104p.

OPUSZKA, Paulo Ricardo. Cooperativismo: uma leitura a partir das experiências utópicas ao atual modelo empresarial. Raízes Jurídicas. Curitiba, v. 3, n. 2, jul./dez. 2007, p. 409-434.

PEREIRA JÚNIOR, Jossé T.; DOTTI, Marinês R. As sociedades cooperativas e o tratamento privilegiado concedido às microempresas e empresas de pequeno porte: Lei Complementar nº 123/2006 e Lei 11.488/2007. Revista do TCU. Brasília, Set./out. 2007, p. 47-65.

PEREIRA JÚNIOR, Jossé T.; DOTTI, Marinês R. As sociedades cooperativas e o tratamento privilegiado concedido às microempresas e empresas de pequeno porte: Lei Complementar nº 123/2006 e Lei 11.488/2007. Revista do TCU. Brasília, Set./out. 2007, p. 47-65.

PINTO, Florentino C. et al. Uma história do cooperativismo sob a perspectiva utópica. ReAC – Revista de Administração e Contabilidade. Feira de Santana, v. 1, n. 1, p. 61-75, jun./dez., 2009

PONTES, Daniele Regina. Configurações contemporâneas do cooperativismo brasileiro. In: GEDIEL, José Antônio Peres (org.). Estudos de direito cooperativo e cidadania. Curitiba: Ed. UFPR, 2007, p. 89-112.

RÊGO, Eduardo Ernesto do.; MOREIRA, Emilia. Cooperativismo: uma breve discussão teórico-conceitual perpassando pelo socialismo utópico, marxista e anarquista. Revista OKARA: Geografia em debate, João Pessoa, v.7, n.1, p. 63-80, 2013.

REIS, Marilucia Ben dos; WIZNIEWSKY, Carmen R. F. A territorialização do cooperativismo no âmbito legal. Boletim de Geografia, Maringá, v. 36, n. 1, p. 131-141, 2018.

RIOS, Gilvando Sá Leitão. Cooperação e tipos de cooperativismo no Brasil. Revista Conceitos, vol. 8, nº 15, João Pessoa: PB, 2009.

ROCHA, Vanessa José da. Breves palavras do marco jurídico do cooperativismo brasileiro. Informes Sobre Políticas Públicas. Fortaleza, jan./jun. 2012, p. 121-125.

SANTOS, Ana Maria Marques. Da gênese das contradições: a contradição capital-trabalho e a sociabilidade do cooperativismo popular. Revista Política Pública, São Luís, Número Especial, p. 423-428, julho de 2014.

SCHNEIDER, José Odelso. A Doutrina do Cooperativismo: análise do alcance, do sentido e da atualidade dos seus valores, princípios e normas nos tempos atuais. Cadernos Gestão Social, v.3, n.2, p.251-273, jul./dez. 2012.

_____. Cooperativismo e desenvolvimento sustentável. Outra Economía, v. 9, n. 16, jn./jul. 2015.

SENHORAS, Elói Martins. A economia social em perspectiva transversal no Brasil e no Canadá. Rio Grande. Interfaces Brasil/Canadá, n. 5, 2005, p. 139-153.

VOGT, Olgário Paulo. RADÜNZ, Roberto. Jesuítas e cooperativismo: as associações e seu papel no desenvolvimento regional do Rio Grande do Sul. Revista Brasileira de História das Religiões ANPUH. Maringá,v. 5, n.15, jan/2013, p. 272-284.

ZAAR, Miriam H. Dos socialismos utópico e revolucionário à economia solidária. Mercator, Fortaleza, v. 12, n. especial 2, p. 153-167, set, 2013.

APROVAÇÃO

Inspetoria:	DEGEO/G
Tp. Documento:	Ata Departamental
Documento:	865
Data:	02/07/2024